

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 26

Data: 06/06/75 Pg.: _____

ARRENDAMENTO^U

A Funai está fazendo o levantamento de todas as pessoas que estão ocupando ilegalmente a área indígena da Ilha de Bananal, onde vivem índios carajás e javaés e estudando uma forma de acabar com a utilização das pastagens localizadas dentro da reserva, costume bastante difundido entre os fazendeiros da região, que levam seu gado para as pastagens naturais da ilha, na época da seca. Segundo o general Inarhi de Oliveira, o Estatuto do Índio proíbe qualquer tipo de arrendamento de terra indígena e, por este motivo, a Funai pretende legalizar a situação de várias áreas, entre elas a de Bananal.

O deputado Helleo Levy criticou, há alguns dias, o alto preço cobrado pela Funai — cerca de Cr\$ 700 mil por ano — para a utilização das pastagens indígenas. Segundo o deputado, esta quantia foi arrecadada pelo órgão em 1974. “Agora em 1975 os funcionários da Funai ameaçam dobrar o preço, cobrando Cr\$ 14 por cabeça de gado para os criadores de Goiás e Cr\$ 25 dos nativos não indígenas. Prevalecendo o novo preço, os criadores terão que dispor de mais de um milhão de cruzeiros para atender aos interesses da Funai, cujos funcionários, de forma intratável, despreparados para a função que exercem, arrogam-se inclusive o poder de polícia”.